

Classificado dá Notícia¹

Alessandra de Oliveira CASTRO²
Lia Rodrigues Carneiro de MELO³
Raissa Karen Leitinho SALES⁴
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de produção do jornal laboratorial Classificado dá Notícia. O produto é elaborado por alunos da disciplina de Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso, do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Universidade de Fortaleza (Unifor). As reportagens são desenvolvidas a partir de um desafio: conceber pautas por meio da leitura dos anúncios das páginas de classificados dos jornais. Os temas observados nesses cadernos são selecionados para ser o “gancho” da matéria. O processo de produção consiste em fases como a escolha do anúncio a ser utilizado, a definição do foco da reportagem, o processo de apuração, a escrita e a diagramação de cada matéria e do jornal. O trabalho resultou na edição 28 do jornal, com projeto gráfico atualizado e oito matérias com abordagens e temáticas distintas.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Laboratorial; Classificado; Notícia; Mídia Impressa;

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso, do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, aborda fundamentos e métodos para a elaboração de reportagens para mídias impressas, como jornais e revistas, com destaque à produção de textos noticiosos. Com uma metodologia que agrega teoria e prática, os alunos podem desenvolver habilidades relativas aos critérios de noticiabilidade, à construção do texto jornalístico, à questões éticas pertinentes quanto ao relacionamento entre o jornalista e suas fontes, à técnicas de apuração e de entrevista.

Na disciplina, foram solicitadas atividades como a identificação dos critérios de noticiabilidade em matérias de jornais impressos, a elaboração de um manual de redação, apresentação de conteúdos no formato de seminário e reuniões de pautas. O trabalho de maior relevância se concentra na produção das reportagens para a concepção do jornal Classificado dá Notícia, veiculado em periodicidade semestral.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade JO03 – Jornal-laboratório impresso (conjunto ou série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: castroalessandra@gmail.com.

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: liarodriguescm@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade de Fortaleza (Unifor), email: raikaren@gmail.com.

As matérias deveriam ser produzidas individualmente ou em dupla, a partir de um anúncio do caderno de classificados e utilizar todos os critérios e competências exercitados nas aulas. A proposta do trabalho incluía, portanto, desde a elaboração à diagramação, sendo relevante ressaltar a utilização de ilustrações, fotos e infográficos.

2 OBJETIVO

Apresentar o processo de produção do jornal laboratorial Classificado dá Notícia, desenvolvido com matérias jornalísticas, a partir de técnicas e métodos apreendidos na disciplina de Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso. Com um critério intrínseco em relação a outros jornais laboratoriais, a peculiaridade editorial tem sua relevância no fato das reportagens serem elaboradas com base na vinculação com um anúncio específico. Pode-se citar como objetivos específicos:

- Incentivar a percepção de pautas por meio da leitura dos anúncios de jornais;
- Observar critérios de noticiabilidade envolvidos nos temas das pautas;
- Experienciar a produção e apresentação da pauta ao corpo editorial;
- Planejar e vivenciar as técnicas de entrevista e apuração dos fatos;
- Desenvolver elementos textuais e de imagem para produção de textos, fotos, legendas e infográficos;
- Compreender e aplicar o processo de criação e diagramação das matérias.

3 JUSTIFICATIVA

O jornal-laboratório Classificado dá Notícia é um projeto por meio do qual os estudantes de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade de Fortaleza (Unifor) têm oportunidade de vivenciar a atividade jornalística. O produto encontra sua relevância na atuação do aluno, ao unir teoria à prática, seguindo a mesma linguagem e procedimentos semelhantes aos utilizados nas empresas jornalísticas. Além disso, a prática reforça e encaminha o discente ao aprofundamento da área a seguir no futuro.

O jornal-laboratório permite que o aprendiz de Jornalismo se exercite na capacitação e análise dos problemas de sua comunidade, de seu país e da civilização contemporânea, ao mesmo tempo em que desperta interesse pela especialização, fazendo-o descobrir quais dos aspectos e atividades da profissão o seduzem mais. (LOPES, 1989, p. 49)

Considerou-se como público alvo estudantes com faixa etária de 18 a 35 anos. O jornal é distribuído em pontos estratégicos de atendimento ao público, em locais de apoio à comunidade do entorno da Universidade, em feiras e eventos para a promoção do curso, além do envio por meio de mala direta a instituições acadêmicas e veículos de comunicação.

Segundo Silva (2005), "é no percurso dessa longa cadeia produtiva da notícia que devemos investigar a rede de critérios de noticiabilidade, compreendendo noticiabilidade como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia". O diferencial do jornal foi justamente um critério novo, determinante para a existência da matéria: conceber a pauta a partir de um anúncio retirado de um jornal.

O Classificado dá Notícia promove temáticas diversas dentro de seus requisitos, dando total liberdade para os alunos definirem suas pautas. Na medida que exige mais da criatividade de cada estudante para elaborar um tema a partir da escolha de um anúncio já existente, também desperta novos interesses e originalidades que contribuem para a excelência de cada reportagem, o que é essencial para não torná-las efêmeras.

O trabalho de reportagem não é apenas o de seguir um roteiro de apuração e apresentar um texto correto. Como qualquer projeto de pesquisa, envolve imaginação, insight: a partir dos dados e indicações contidos na pauta, a busca do ângulo (às vezes apenas sugerido ou nem isso) que permita revelar uma realidade, a descoberta de aspectos das coisas que poderiam passar despercebidos. (LAGE, 2001, p. 35)

Na edição número 28, as matérias selecionadas para compor o jornal são de cunho regional, visando promover os diferentes olhares que cada aluno tem acerca da cidade e do Estado. Dessa maneira, o jornal cumpre seu papel acadêmico e social, tendo ampla importância para a reflexão crítica do aluno e dos leitores. A produção contribui, ainda, para a valorização da práxis quando reforça e identifica o papel do jornalista na sociedade, reconhecendo e respeitando a ética jornalística, os critérios de noticiabilidade e os desafios da apuração da notícia.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os estudantes da disciplina foram apresentados ao periódico, à sua proposta e ao seu formato, para iniciar a produção das pautas, das reportagens e da diagramação. Não existe divisão de tarefas na produção do jornal. Cada aluno é responsável por todas as fases

de sua reportagem, cobrindo as diversas funções existentes naquele processo. Como o periódico é produzido no semestre anterior à publicação, os estudantes são orientados a trabalhar com pautas frias.

Para a sugestão das pautas, buscaram-se anúncios veiculados no caderno de classificados e dos dois jornais impressos de maior veiculação da cidade de Fortaleza: Diário do Nordeste e O Povo. A leitura dos anúncios repercutiu como incentivo para o acesso aos jornais impressos e resultou nas propostas dos temas das reportagens. Os critérios de noticiabilidade para a produção de cada matéria foram identificados e compreendidos por cada repórter como embasamento para a produção das matérias (SILVA, 2005). Foi necessário apresentar à professora, em uma reunião de pauta, a justificativa para a matéria ser produzida.

O modelo de pauta a ser seguido foi repassado aos alunos, servindo como guia das etapas do processo de produção ao explicitar a editoria, o tema, os repórteres, o histórico de informações preliminares acerca do tema, o enfoque, a pertinência da matéria, as fontes, as possíveis perguntas a fazer e as sugestões de fotografia, infográficos e outros elementos de composição da matéria. Após a aprovação da pauta, o repórter teve aproximadamente 15 dias para realizar a reportagem e entregá-la diagramada em papel alcalino A3.

Nas reportagens foram realizadas externas e entrevistas com as fontes, construção do texto e produção de recursos visuais como fotos, ilustrações, infográficos e boxes. Quando as matérias foram revisadas e aprovadas pela professora, os alunos levaram-nas ao diagramador. Depois de finalizada a diagramação, o periódico foi enviado para a gráfica da Universidade, para posterior distribuição dos exemplares.

As principais matérias foram escolhidas para publicação impressa com tiragem semestral de 500 exemplares. O projeto gráfico do jornal foi planejado cautelosamente e atualizado. O Classificado dá Notícia tem em sua composição uma matéria de capa, chamadas e cabeçalho, composto pela marca e uma chamada com foto.



Figura 1: Capa do Jornal, chamada do topo da página com imagem e chamadas localizadas abaixo da foto de capa. Fonte: Elaborado pelos autores.

A fonte principal utilizada no jornal é a Helvetica, que na marca teve algumas adaptações para construir a identidade do jornal e se diferenciar das demais. Por ter um estilo "quadrado" e não ser "serifada", a fonte é utilizada em todos os títulos do jornal. Já no corpo do texto aplica-se outra fonte, a Minion Pro, que é serifada e se adequa melhor ao texto corrido, pois observou-se que o estilo é mais apropriado paratextos longos, sendo menos cansativo e mantendo a atenção do leitor. O formato do jornal é baseado no modelo *standard* europeu⁵.

O Classificado dá Notícia não é pensado por editoria, porém a organização das matérias foi regulada de acordo com cada tema, seguindo uma sequência lógica conforme as temáticas. Nessa edição do periódico, o principal critério utilizado para ordenação das matérias foi o regionalismo. Outro recurso utilizado para chamar a atenção do leitor foi o abre, utilizado para descrever as informações relevantes do texto de forma sintetizada logo após o título da matéria, como se fosse uma breve chamada.

Também considerando a estética do jornal e composição da reportagem, as notícias possuem intertítulos para intercalar assuntos dentro do texto; infográficos para que o leitor compreenda melhor os dados numéricos; quadros para informações extras ou curiosidades; ilustrações e outros recursos que venham a trazer detalhes e acréscimo de conteúdo. Segundo Sousa (2001), a inovação do jornal deve ir além da linguagem acessível, clara, concisa, direta e precisa, necessita-se também estimular a abordagem das histórias pelo ângulo do interesse humano.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Classificado dá Notícia foi concebido em 2005 para disciplina de Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso. É um produto experimental que tem como público-alvo a comunidade acadêmica da Unifor. Começou como um jornal no formato A4, com a mesma proposta que possui atualmente: o aluno deveria produzir uma matéria tendo como referência um anúncio do caderno de classificados. Passou por um redesenho gráfico do periódico e da capa para a edição do Classificado dá Notícia com matérias produzidas em 2015.

⁵ Formato utilizado em jornais de referência publicados na Europa.

A edição número 28 conta com 16 páginas coloridas, impressas em papel jornal no formato *standard* europeu, medindo 27,94 cm de largura por 37,61 cm de altura. Foram publicadas oito matérias, sendo sete com duas páginas e uma com uma página. O jornal não possui editorias fixas, o que permite ampla diversidade nos temas abordados pelos alunos. As matérias foram distribuídas e organizadas na sequência de temas: esporte, economia, cidade e educação.

A primeira página é a capa, composta de foto ampliada com a manchete. No topo da folha, uma chamada pequena com foto conduz para a matéria sobre encontros para a prática esportiva na orla de Fortaleza. Outras “chamadinhas” também compõem a capa, desta vez sem fotos. Nas páginas subsequentes, até a página 15, estão as reportagens de página dupla, na seguinte ordem: “Praia de Iracema é ponto de encontro para práticas esportivas”, “Futebol americano à moda cearense”, “Food trucks conquistam cearenses”, “Terra da luz e da desigualdade”, “Preservação da cultura nas construções da Capital”, “Ensino profissional é referência para formação técnica” e “Siderúrgica gera impacto social e econômico”. Na última página encontra-se a matéria “Solução para replantar as cidades” e o expediente⁶.

Utilizou-se de ilustração para compor as matérias "Praia de Iracema é ponto de encontro para práticas esportivas" e "Siderúrgica gera impacto social e econômico", no sentido de trazer leveza e descontração ao produto.



⁶Expediente: Diretora do Centro de Ciências e Gestão: Profa. Candice Nóbrega Graziani Vieira Lima; Coordenador do Curso de Jornalismo: Prof. Wagner Borges; Disciplina Princípios e Técnicas de Jornalismo Impresso – Profa. Orientadora: Raissa Karen; Repórteres – Alessandra Castro, Anna Beatriz Domingos, Camila Viana, Deborah Tavares, Ingrid Mello, Isabelle Lima, Larissa Pacheco, Letícia Carvalho, Lia Rodrigues, Lucas Castro, Marília Cândido, Paulo Ayrton, Renato Borges, Renato Feitosa; Projeto Gráfico: Prof. Eduardo Freire; Diagramação: Aldeci Tomaz e Rafaela Quevedo; Edição: Raissa Karen; Revisão Profa. Solange M. Morais Teles; Supervisão Gráfica: Francisco Roberto; Impressão: Gráfica Unifor – Tiragem: 500 exemplares.

Figura 2: Recortes das matérias com ilustrações sobre a prática de *slackline* e dos prédios que compõem a companhia siderúrgica. Fonte: Ilustrações: Aldeci Tomaz e Ian de Andrade.

O uso de quadros foi outro recurso utilizado, com o intuito de acrescentar informações que não estão presentes no corpo da matéria. Nas reportagens "Futebol americano à moda cearense", "Ensino profissional é referência para formação técnica" e "Solução para replantar as cidades", foram usados, respectivamente, os boxes “Saiba mais”, “Traçando o Futuro”.

No primeiro, o recurso foi usado como um glossário com termos técnicos do futebol americano. No segundo box, foram utilizados depoimentos de três entrevistados. O terceiro quadro tem o objetivo de propor uma interação com o leitor por meio de dicas para cultivar uma horta.



Figura 3: Recorte dos boxes utilizados nas matérias do Classificado dá Notícia. Fonte: Elaborado pelos autores.

As reportagens “Terra da luz e da desigualdade” e “Preservação da cultura nas construções da Capital” dispuseram de infográficos como recurso para atrair o leitor e adicionar informações relevantes de forma mais dinâmica e intuitiva. O primeiro infográfico faz um comparativo entre indicadores socioeconômicos das populações do bairro nobre Meireles, em Fortaleza e da cidade de Horizonte, na região metropolitana da Capital. A partir da interpretação daqueles dados, a reflexão sobre a desigualdade existente é mais palpável. A infografia utilizada na segunda matéria é um mapeamento dos equipamentos tombados pela União, pelo estado e pela prefeitura em Fortaleza, que fornece para o leitor o conhecimento sobre locais importantes do município, agregando conhecimento acerca de patrimônios históricos e culturais.

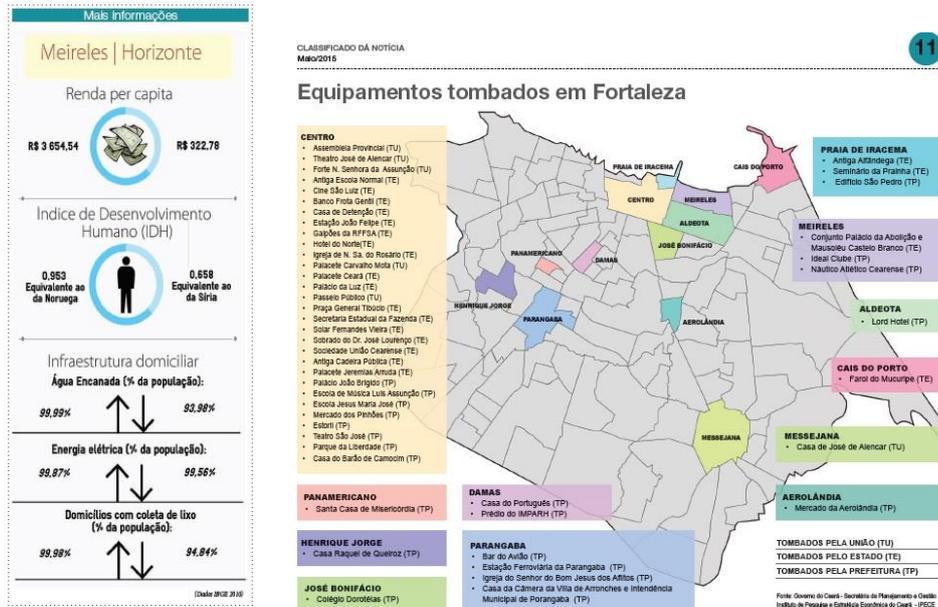


Figura 4: Recortes dos infográficos presentes nas reportagens, que apresentam um paralelo entre índices do bairro nobre e da pequena cidade da região metropolitana de Fortaleza e a listagem e mapeamento de bens históricos na Capital. Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do IBGE e do Governo do Estado Ceará, respectivamente.

O uso de personagens na matéria “Siderúrgica gera impacto social e econômico” teve o intuito de causar empatia social, aproximando o leitor, fazendo-o se reconhecer nos depoimentos relatados. Os personagens são populares, moradores da região onde a siderúrgica foi instalada, que vivenciam as experiências de responsabilidade social e os impactos gerados pela vinda do empreendimento. Na reportagem “Food trucks conquistam cearenses” foi utilizado um “olho”, recurso empregado para atrair a atenção do leitor por meio de uma passagem-chave destacada. O trecho destacado foi a fala de uma das fontes, relatando como surgiu a ideia de montar um negócio no ramo da gastronomia de rua.



Figura 5: Fotos de personagens retiradas da reportagem sobre os impactos causados pela companhia siderúrgica. Crianças e responsáveis do Projeto Maré Alta e os empresários Germano dos Santos e Jonas Girão. Fonte: Elaborado pelos autores. Foto: Alessandra Castro.

6 CONSIDERAÇÕES

O Classificado dá Notícia é uma importante ferramenta para que o aluno se reconheça na profissão e aprimore as técnicas jornalísticas. Desenvolvido em uma disciplina do terceiro semestre em que a prática é aliada aos conhecimentos teóricos, potencializa a afinidade e a responsabilidade em exercer uma profissão de caráter social.

Concluiu-se que os discentes finalizam a cadeira com a realização de terem produzido algo relevante academicamente e socialmente, que por meio da notícia podem contribuir para melhorar a sociedade. Os alunos e o jornal cumpriram sua missão: informar com responsabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R. **Dicionário Jornalístico**: entenda todos os jargões. Disponível em: <<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico/>>. Acesso em: 28 mai. 2016.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)**. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 7. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

LOPES, D. F. **Jornal Laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o publico-leitor. São Paulo: Summus, 1989.

SILVA, G. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. II, n.1. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>>. Acesso em: 22 mai. 2016.

SOUSA, J. P. **Elementos de jornalismo impresso**. Porto: 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2016.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Volume I. Florianópolis: Insular, 2005.